

SÍNTESE DA REUNIÃO IX E X PLENÁRIAS DO CBHSF

"GESTÃO INTEGRADA - SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA E AMBIENTAL DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO"

Dia: 12 de Julho às 19:00 hs

Plenária: 13 e 14. Julho de 2006

Local: Aquarius Praia Hotel - Praia de Atalaia - Aracaju / Se

Participantes: Diretoria Executiva, Diretoria Colegiada e Membros do CBHSF

Convidados: Governador do Estado de Sergipe, Ministério do Meio Ambiente - MMA/SRH, Agência Nacional de Águas - ANA, Ministério Público, Câmaras Técnicas do CBHSF, Casa Civil, Ministério da Integração – MI, Frei Dom Cappio.

Programação

DIA: 12.07.06

Solenidade de Abertura

Coquetel com apresentação cultural de Sergipe

DIA: 13.07.06 - SESSÕES PLENÁRIAS

- Relato das atividades desenvolvidas pelo CBHSF.
- Informes: Secretaria Executiva CBHSF
- Eleição e Posse dos novos membros da Diretoria Executiva
- Mesa Redonda: Agência de Bacia e Cobrança de Água (Apresentação dos resultados da 1ª Oficina de Articulação do CBHSF e CBHs de rios afluentes para a Gestão Integrada da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco – MG)
- Trabalho de grupos: Agência de Bacia e Cobrança de Água
- Apresentação de encaminhamentos pelos grupos de trabalho

DIA: 14.07.06 - SESSÕES PLENÁRIAS

- Discussão sobre proposta de alteração do Regimento Interno do CBHSF
- Avaliação do Programa de Revitalização
- Projeto de Transposição: situação atual e balanço do envolvimento do CBHSF
- Encaminhamentos, Deliberações e Moções
- Encerramento

DIA: 15.07.06 (sábado)

- Visita Técnica Foz do Rio São Francisco

Unidade Central

☒ **BAHIA:** Avenida Prof. Magalhães Neto, nº1450, Ed. Millenium Empresarial,

SL. 1203 – Bairro Pituba - CEP. 41.810-012 – Salvador – Bahia • • • • •

☎ (71) TEL/FAX: 3341 - 3559 / 3341-9370 /3341-3562 / 3272-9710

E-mail: secretariasalvador@cbhsaofrancisco.org.br

Unidade do Alto

☒ **MINAS GERAIS:** Rua Carijós nº 150 - 10º andar Bairro Centro CEP 30.120-060 – Belo Horizonte -MG

☎ TEL.: (31) 3212-6806 / FAX: 31-3212-6837

DAS DISCUSSÕES DE PAUTA TEMOS:

SOLENIIDADE DE ABERTURA (12 de Julho)

Após composição da mesa foi feita abertura imediata com a palestra do Dr. **Márley Caetano de Mendonça**, representante do MMA/SRH, sobre o Plano Nacional de Recursos Hídricos a qual foi interrompida para o cumprimento do protocolo da chegada do governador, e reiniciada em seguida. O Governador **João Alves** fez uma apresentação formal, falando por cerca de 30 minutos. Houve a fala de todos os presentes à mesa. A última colocação foi do Sr. Antonio Gomes dos Santos – “**Seu Toinho**” que como sempre proporcionou ao público um espetáculo através de suas histórias e músicas. Após a solenidade de abertura, houve um coquetel comemorativo na área da piscina.

SESSÕES PLENÁRIAS (13 e 14 de Julho)

Compôs a mesa: José Carlos Carvalho – Presidente do Comitê; Yvonilde Dantas Pinto Medeiros – Coordenadora da Secretaria Executiva do Comitê e Oscar Cordeiro – diretor da ANA; Fez-se a leitura da ata da última plenária. Em seguida **Yvonilde Medeiros** fez os informes previstos na programação, passou a palavra ao **Oscar Cordeiro** que informou sobre a instalação da Unidade Administrativa Regional – UAR/ANA, para apoiar a Secretaria Executiva - SECEX/CBHSF, apresentou o servidor de carreira Sr. Cláudio Pereira que será o Coordenador da UAR em Salvador, falou sobre a última reunião das diretorias ANA e CBHSF em Brasília, onde foi feita análise dos apoios aos estudos referentes à Cobrança e a Agência. **Paulo Teodoro** – coordenador da Câmara Técnica de Articulação Institucional – CTAI, fez os informes sobre a Oficina ocorrida em Belo Horizonte, frisando que “o objetivo da Oficina foi discutir sobre o andamento do CBHSF, a discussão centrada em transposição e os instrumentos de gestão ficaram a parte (o relatório da Oficina foi enviado aos membros do CBHs). A Oficina resgatou a necessidade de discussão dos instrumentos visando à implantação de todos eles e a implantação da Agência”. Esta oficina selecionou 11 resoluções/eixos temáticos, com propostas de encaminhamentos que estão sendo trazidos para estudos e posterior deliberação do plenário, uma das propostas de deliberação a ser apresentado na XI Plenária é: **agência única para CBHs**. Em seguida a mesa se desfaz e a Comissão Eleitoral através de **Paulo Teodoro** e a **Ana Cacilda**, ambos membros da CTAI, assumiram os trabalhos para dar prosseguimento ao processo eleitoral. A Comissão Eleitoral fez colocações sobre o processo eleitoral e o regimento para a eleição da nova diretoria. Informou ao plenário a renúncia de José Carlos Carvalho ao cargo de Vice-Presidente, assim, o membro mais idoso “**Seu Toinho**” foi convidado para assumir a presidência e conduzir os trabalhos até a eleição da nova Diretoria Executiva. Iniciou-se a apresentação das chapas ou nomes para compor a Diretoria Executiva para cumprir o mandato da gestão 2005/2007. **Rômulo Leão** - Coordenador da Câmara Consultiva do Sub Médio, apresentou a proposta de chapa com os nomes de: José Carlos para Presidência, Luis Carlos Fontes para Vice e Yvonilde Medeiros para Secretária Executiva e ponderou “para 2007 Pernambuco estará disputando a diretoria do CBHSF, esta na hora do CBH reconhecer que Pernambuco faz parte do Comitê”. **Luis Fontes**: Fez a defesa de chapa. O plenário foi informado sobre o quorum, deu-se início a eleição e por aclamação, foi eleita à única chapa apresentada e composta por: **Presidente: José Carlos Carvalho, Vice Presidente: Luis Carlos Fontes, Secretária Executiva: Yvonilde Medeiros**. Em seguida “**Seu Toinho**” passou o cargo a José Carlos Carvalho, fez o discurso de posse da nova Diretoria Executiva. Assim encerraram-se os trabalhos da IX Plenária Extraordinária do CBHSF. O mestre de cerimônia, Geraldo José dos Santos, abriu a X Plenária com o tema “**Gestão Integrada - Sustentabilidade Econômica e Ambiental da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco**” conferindo o quorum e pedindo a todos que fossem se manifestar, identificassem para efeito de registros em ata. A nova Diretoria Executiva abriu os trabalhos, chamando imediatamente a primeira mesa redonda com o tema **Agência de Bacia e Cobrança de Águas**, Yvonilde Medeiros fez uma apresentação sobre o que vem a ser uma Agência de Bacia e Agência de

Águas, falou sobre: os números de Comitês existentes e em formação, possibilidade de abrangência de Agência desses Comitês, levantou que o ponto crítico é a questão financeira. A grande discussão se deu entorno de “quantas Agências a Bacia do São Francisco é capaz de suportar?”. **Rosana Garjulli** propõem trabalhar em grupos de Câmaras Consultivas Regionais - CCRs, de acordo com os encaminhamentos da CTAL os estudos para a criação de Agência e instituição de Cobrança dos Recursos Hídricos, devem ser discutidos no âmbito das CCRs com a participação dos CBH's Afluentes, falou da necessidade da discussão de agenda e cronograma. **Valter Cunha** representante do CERH/MG, deu início a sua palestra e apresentou a Política de Recursos Hídricos de MG de 29 de janeiro de 99 e a PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO NORMATIVA DO CERH-MG - Deliberação Normativa CERH-MG n.º 19 de 28 de junho de 2006, Versão 6, de 07/06/2006 que “Regulamenta o art. 19, do Decreto 41.578/2001 que dispõe sobre as Agências de Bacia Hidrográfica e entidades a elas equiparadas e dá outras providências”. **Flávia Barros** fez uma apresentação de como foi implantada a Agência de Bacias do PCJ e do Paraíba do Sul, e completou que o Comitê é o gestor e o parlamento das águas, ele aprova o plano, ele recomenda o enquadramento, os valores e os mecanismos de cobrança é o Comitê que define, mas quem aprova é o Conselho Nacional, isso nos casos de rios de domínio da União, como o rio São Francisco, é o Comitê também que define quem ele vai querer que seja a Agência de Bacia dele”. **Paulo Teodoro** falou sobre a realização da Oficina da CTAL, apresentou os eixos temáticos que foram abordados nos dois dias de oficina: (1) Pacto das Águas (2) A criação da Agência Única para a Bacia do São Francisco, (3) Promover e fortalecer a articulação entre os CBHs Afluentes com as CCRs/SF, (4) Instrumentos de gestão; (5) CCR's: estruturar e dinamizar as Câmaras Consultivas Regionais e elaborar os planos executivos das mesmas incorporando os CBHs afluentes; (6) Órgãos gestores; (7) Comunicação: desenvolver canais de comunicação direta entre CBHs e órgãos gestores, CBHs e membros da Secretaria Executiva do CBHSF e CBHs dos Afluentes; (8) Revitalização: definir propostas e prioridades, metas e prazos para o Programa de Revitalização; (9) Sustentabilidade financeira; (10) Outros: fortalecer e manter a integração com o Ministério da Educação e Cultura na Diretoria da Educação Ambiental, realizar Oficinas de Articulação por setores e por trechos importantes para o Comitê. Abriu-se os debates e em seguida deu-se a formação dos grupos de trabalho divididos por CCRs. Foram propostas duas tarefas nos grupos: (1) discussão de duas minutas de resolução específicas sobre Agência e Cobrança, (2) como dinamizar os trabalhos nas CCRs. Cada grupo foi orientado pelo Coordenador das CCRs tendo como apoio os técnicos que atuam na SECEX e parceiros presentes além de membros da CTOC presentes em cada grupo de trabalho para a sistematização das propostas e encaminhamentos que foram apresentados como produtos dos grupos no final da sessão plenária. Após esta apresentação encerraram-se os trabalhos deste dia. Os trabalhos foram abertos na manhã do dia 14/07 pelo Presidente **José Carlos Carvalho**, com discussão sobre a **Proposta de Alteração do Regimento Interno do Comitê**. Sobre este tema explicou-se que para qualquer proposta de mudança de regimento, deve ocorrer uma plenária específica e a matéria tem que ser encaminhada com 30 dias de antecedências a todos os membros do CBHSF, e por conta disso, decidiu-se trazer o assunto ainda em processo de análise para ser discutido nesta plenária e votado na próxima plenária do Comitê que deverá acontecer entre novembro e dezembro de 2006. Fez-se a leitura do parecer técnico de **Wellington Luiz da Rocha** – membro responsável da CTIL, com propostas de alterações no regimento interno do CBHSF, **José Carlos Carvalho** Presidente do CBHSF, fez consideração “nossa pauta hoje é tomar conhecimento das propostas, poderemos fazer um debate para colher mais subsídios, mas a matéria só será deliberada em reunião específica quando para isso for convocada”. Em seguida **Maria José Tumbalalá**; iniciou sua fala fazendo uma retrospectiva da luta dos 35 povos indígenas constantes na Bacia desde MG até a foz, falou sobre a plenária de Pirapora e do respeito que o povo indígena recebeu do CBHSF sendo convidado para participar da plenária de Recife, onde tiveram o direito de defender a proposta de alteração do Regimento Interno do Comitê para

ampliação das suas vagas e a criação de uma Câmara Técnica de Comunidades Tradicionais – CTCT, considerando o exposto, propôs o aumento de uma vaga para a representação dos Povos Indígenas no Comitê. Esta proposta foi feita através de uma Deliberação assinada por 1/3 dos membros do Comitê. Deu-se prosseguimento a esta discussão, passando a palavra ao **Edison Ribeiro, Coordenador da CCR do Médio** para falar sobre vagas para os Quilombolas fez breve histórico desde a discussão para a criação do CBHSF, falou sobre os movimentos articulados com o Fórum Permanente de Defesa do São Francisco e com a contribuição das Comunidades Remanescentes dos Quilombolas da região de Bom Jesus da Lapa, e a reivindicação das Comunidades Tradicionais de Quilombolas de sua participação via alteração legal na representação do Comitê. Esclareceu que hoje já há um entendimento que não há necessidade de passar por alteração da legislação e sim que por intervenções históricas das Comunidades Tradicionais e com os seus modelos organizacionais em Associações de Quilombolas, em Comissões Regionais, Estaduais e até Nacional, podem participar naturalmente do Comitê, como segmento da Sociedade Civil, diferente da reivindicação que é legítima, legal e justa dos povos indígenas. Abriram-se os debates e novamente **José Carlos**, Presidente do CBHSF reforçou que “não estamos deliberando sobre mudança no regimento, esta questão fica para a próxima plenária que pode ser a XI ou XII de acordo com a convocatória”. **Dr. Márley** – representante do MMA e membro do CBHSF, esclareceu o porquê a comunidade indígena não se enquadra nestes segmentos da Lei 9.433. Art. 39, ou seja, não utilizam a água com finalidade econômica e sim para subsistência, não são Entidades Cíveis de Recursos Hídricos uma vez que não possuem estatuto, “o CBHSF pode definir se aumenta o número de vagas para os indígenas”, “a lei estabeleceu tratamento especial para as comunidades indígenas, mas não para os Quilombolas, que devem ser incluídos no segmento da Sociedade Civil”. Abriram-se os debates e propostas foram encaminhadas formalmente às secretarias do evento. Foi feita uma votação sobre a deliberação proposta, decidindo-se sobre sua aprovação com algumas alterações e ficou acordado que esta votação seria legitimada na próxima plenária Assim, encerrou-se esta mesa e imediatamente deu-se início ao próximo tema **AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO**. **Mylène Born**: fez um histórico sobre as ações do Governo Federal. Comentários sobre as propostas do Comitê ressaltando o Plano de Bacia como elemento comum a todas as propostas e acrescentou que o grande erro do Ministério da Integração foi não dar publicidade às ações feitas. Pede que o CBHSF volte a atuar no seu plano. **Maurício Laxe**: fez uma apresentação onde colocou o ponto de vista conceitual, desafios e gargalos de todo o processo de demora, que consta na Normativa 01/97 que exige oito etapas a serem seguidas para a aprovação dos projetos. Falou sobre a pactuação da revisão do Plano e Programa da Bacia e propôs pactuar uma oficina para discutir a revitalização e montar uma agenda integrada com os momentos de discussão com as CCRs. O CBHSF deve cobrar do Governo o saneamento dentro do Programa de Revitalização. Abriu-se para debates. A plenária na parte da tarde foi aberta com a apresentação de **Luis Fontes** sobre o tema **Projeto de Transposição, sua situação atual e um balanço do envolvimento do CBHSF nesta questão**. Em seguida ouviu-se a apresentação de Dra **Luciana Khoury**, Coordenadora Interestadual das Promotorias de Justiça de Defesa do Meio Ambiente da Bacia Hidrográfica do São Francisco que afirmou “... é papel do Ministério Público garantir a implantação dos CBHs e a efetiva participação popular”. **Adriano Martins (representante do Frei D. Cappio)** diz “Não existe uma estratégia formada para convivência com o Semi-Árido”, ocorreu reunião com a Casa Civil e 3 grupos de trabalhos - GT's, foram constituídos: (1) disponibilidade hídrica/transposição, (2) sustentabilidade: convivência com o Semi-Árido e (3) revitalização - Yvonilde compõe essa comissão, Adriano diz que acredita que com a mudança do foco saindo da Bacia do São Francisco para a articulação do Semi-árido e com a idéia de uma Conferência Nacional do Semi-árido, seja fundamental para avançar na luta. **Luis Fontes** diz que ainda está cauteloso com relação a esta discussão da Casa Civil e coloca para que o plenário se manifeste sobre este assunto, e pede que o *Plenário referente a participação do CBHSF na*

discussão com a Casa Civil, e abriu a discussão para o Plenário. Após os debates, iniciou-se a finalização dos trabalhos, assim **Yvonilde Medeiros**, deu continuidade a sessão após as discussões sobre ter ou não quorum passou-se para a aprovação dos encaminhamentos, deliberações e moções para a aprovação do plenário. Decidiu-se que as minutas e deliberações seriam "Ad Referendum" e teriam as adequações e as correções necessárias de textos providenciadas e feitas pela Diretoria Colegiada e a SECEX. A próxima Plenária foi proposta para Brasília (em função das questões dos conflitos de uso), e esta sujeita a aprovação da Diretoria Colegiada. Assim, **Luis Carlos Fontes, Vice Presidente do Comitê**, compôs a mesa: Yvonilde Medeiros – Secretária Executiva do CBHSF, Sr. José Alves – Secretário do Planejamento do Estado de Sergipe, Howard Alves de Lima – Superintendente de Recursos Hídricos do Estado de Sergipe, Dr. Manfredo Pires – Superintendente de Recursos Hídricos da Bahia e membro do Comitê e o Sr. Toinho – pescador, para as considerações finais e deu-se por encerrada a X Plenária do Comitê da Bacia do rio São Francisco.

Obs: A Memória da Plenária pode ser obtida na íntegra através dos documentos arquivados na SECEX.

ENCAMINHAMENTOS, DELIBERAÇÕES E MOÇÕES.

Encaminhamentos:

1. Que o CBHSF fizesse lançamento de campanhas públicas, como por exemplo: "Volta dos Surubins!". Estas campanhas promoveriam indicadores para se lutar sobre o tema. Poderiam participar, Empresas, instituições, etc. (*Luis Fontes, 13/07*);

2. Que a Diretoria Colegiada levasse todas as deliberações a todos os candidatos a Presidência da República. (*Manfredo Cardoso, 13/07*);

3. Que seja acatado a sugestão do Wellington, no que se refere aos povos indígenas. (*Edson Ribeiro, 14/07*);

4. Que a questão do aumento de vagas, para a representação indígena, seja feita seguindo um cronograma de discussão entre CTIL e povos indígenas. Nesta discussão, se colocará a proposta de divisão das vagas, da seguinte maneira: uma vaga para Baixo e Sub-Médio e uma vaga para Médio e Alto. Ficará a critério dos indígenas o aceite ou não desta proposta. (*Roberto Lobo, 14/07*);

5. Que os Quilombolas concorram à vaga de membro do CBHSF, como Sociedade Civil. (*Carla Mariane, 14/07*);

6. Que haja uma mudança gradual dos membros a fim de se evitar a descontinuidade dos trabalhos do CBHSF. Que esta mudança ocorra por segmentos, havendo uma recondução por partes. Sugere mudança de 2 para 3 anos com recondução gradual. (*Fátima Accioly, 14/07*);

Proposta formal apresentada:

"Art. 47 – Os mandatos eletivos terão a duração de dois anos, permitida a recondução por uma única vez, excetuando-se os casos em que não existam entidades representativas no segmento para substituir a entidade que detém a titularidade da vaga".

Parágrafo único: a substituição dos membros do Comitê deverá ser feita por partes, 1/2 de cada segmento por vez, em períodos diferenciados, para evitar a descontinuidade dos trabalhos do mesmo.”

7. Proposta de estudo de possibilidade de ampliar o número de membros do CBHSF. (*Antônio Eustáquio*, 14/07);

8. Proposição de que a CTIL estabeleça um cronograma de discussão sobre o Regimento Interno aceitando colaborações durante as discussões nas CCR's. (*Luis Fontes*, 14/07);

- Que a vaga permaneça na Sociedade Civil (questão dos quilombolas);
- Ampliação da participação nas CCR's;
- Salienta que o Suplente do CBHSF é membro titular nas CCR's;

9. Junto as CCR's, estabelecer uma agenda positiva, visando a avaliação do Programa de Revitalização, quanto ao aperfeiçoamento do arranjo institucional. (*Maurício Laxe*, 14/07);

10. Definição de indicadores, inclusive biológicos, quanto à questão de saneamento. (*Maurício Laxe*, 14/07);

11. Resolver problemas do gargalo federativo. (*Maurício Laxe*, 14/07);

12. Resolver problemas orçamentários que não está no Programa de Revitalização. (*Maurício Laxe*, 14/07);

13. Incluir saneamento no Programa de Revitalização. (*Maurício Laxe*, 14/07);

14. Conselho Gestor. Reativá-lo com participação do CBHSF, voltando a ter reuniões freqüentes. (*Maurício Laxe*, 14/07);

15. Que fique registrado, crítica à matéria do boletim CBHSF, onde se coloca a dificuldade de acesso às verbas oriundas do Programa de Revitalização. (*Maurício Laxe*, 14/07);

16. Viabilizar movimentação política para a PEC andar. (*Maurício Laxe*, 14/07);

17. Estabelecer uma integração entre CCR/NAP para poder discutir as questões regionais. (*Rômulo Leão*, 14/07);

18. Que o CBHSF participe formalmente do Conselho Gestor do Programa de Revitalização conferindo maior transparência ao processo. (*Yvonilde*, 14/07);

19. Que as verbas oriundas do Programa de Revitalização referente aos recursos hídricos sejam geridas pela ANA. (*Yvonilde*, 14/07);

20. Que o Comitê Gestor seja reativado e se privilegie as demandas técnicas e induzida. (*Luis Fontes*, 14/07);

21. Que o Programa de Revitalização lance editais focados em construção de cercas, principalmente em veredas, barraginhas e aterro sanitário para localidades com população inferior a 50 mil habitantes. (*Roberto Kennedy*, 14/07);

22. Que a criação de COLMÉIAS ocorra via CCR, estabelecendo um arranjo de foro regional. (*Edson Ribeiro, 14/07*);

23. Que todos os projetos que são encaminhados ao Programa de Revitalização, tenha o aval do Comitê de Bacia. (*Antônio Eustáquio, 14/07*);

24. Oficina para discutir a revitalização e montar uma agenda positiva. (*Maurício Laxe, 14/07*);

25. Trabalho conjunto, Órgãos Gestores e Comitê de Bacia, no cadastramento de Usuários. (*Geraldo Cabral, 13/07*);

26. Votação para aumentar o número de vagas dos povos indígenas na próxima plenária de nº XI. (*Ana Cacilda, 14/07*);

27. Ampliação de números de participantes nas CCR's para outras instituições. (*Luis Fontes, 14/07*);

Proposta de Deliberação:

1. Agência única para CBHSF, a ser apresentado na XI Plenária. (*Paulo Teodoro, 13/07*).

2. Alteração no número de vagas para os povos indígenas:

Observação: Na próxima Plenária, serão apresentadas formalmente, as deliberações sobre: vagas indígenas, Agência de Bacia e Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos, respectivamente.

Moções:

1. Reconhecimento e gratidão a todos que lutaram na defesa dos problemas do Rio São Francisco no polêmico conflito envolvendo o uso de sua água para o Projeto de Transposição para o Nordeste Sententrional.

2. O Plenário do Comitê da Bacia do Rio São Francisco, em sua IX e X Reuniões Plenárias, realizadas nos dias 12 a 14 de Julho de 2006 em Aracaju-SE, manifesta reconhecimento ao ex Presidente desse comitê, Jorge Houry, pelo compromisso, competência e dedicação dada ao Comitê durante sua Gestão, tendo contribuído para o desenvolvimento sustentável e participativo da Bacia do Rio São Francisco.

3. O Plenário do Comitê da Bacia do Rio São Francisco, em sua IX e X Reuniões Plenárias, realizadas nos dias 12 a 14 de Julho de 2006 em Aracaju-SE, manifesta reconhecimento ao ex Secretário Executivo desse comitê, Anivaldo Miranda Pinto, pelo compromisso, competência e dedicação dada ao Comitê durante sua Gestão, tendo contribuído para o desenvolvimento sustentável e participativo da Bacia do Rio São Francisco.